

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF



AGOSTO LILÁS
Diretora Carmen
Lúcia e a filósofa
Márcia Tiburi no
evento do NF

Tiburi no NF

Uma história de objetificação, silenciamento e apagamento

O Sindipetro-NF promoveu, na noite de quinta-feira (27), em sua sede, no Centro de Macaé, uma programação especial do Agosto Lilás, mês de conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres. O evento reuniu reflexão, literatura, teatro e música, tendo como destaque a palestra da filósofa e escritora Marcia Tiburi, autora do livro *Ninfa Morta* — Uma história do ódio às mulheres.

O evento teve início com saudações das diretoras do Sindipetro-NF, Carmen Lúcia da Silva, Jancileide Morgado, Eliane Pinto e Bárbara Bezerra, além do Coordenador da Entidade Sérgio Borges, que destacou a importância da campanha Agosto Lilás diante dos recentes casos de violência contra as mulheres registrados na região.

Serginho afirmou que o enfrentamento ao machismo e ao feminicídio é uma responsabilidade de toda a sociedade, especialmente dos homens, que devem combater atitudes e discursos machistas no cotidiano. Ele também encorajou as mulheres a denunciarem os primeiros sinais de agressão e colocou o Sindicato à dis-

posição para acolher, orientar e ampliar esse debate. Em seguida, um esquete do Coletivo Artístico Clara retratou duas cenas fortes de violência contra a mulher, que deixaram impactados os presentes.

A palestra foi mediada pela diretora Carmem Lucia e logo no início Márcia Tiburi apresentou algumas das principais questões discutidas na obra, que investiga como a cultura, a literatura, as artes e outras formas de produção simbólica contribuíram, ao longo da história, para a objetificação, o silenciamento e o apagamento das mulheres.

A filósofa explicou que a figura da “ninfa morta” representa a transformação da mulher em objeto idealizado e subordinado ao olhar masculino. Nesse sistema, segundo ela, o homem ocupa o lugar de sujeito e de valor, enquanto a mulher é tratada como objeto e como um “não valor”.

“A ninfa morta nada mais é do que uma imagem emblemática, objetificada e idealizada, que serve ao prazer e ao olhar masculino”, afirmou, Tiburi.

NORMANDO

Campanha e Congresso

CARLOS EDUARDO PIMENTA*

A conjuntura política recente revela que a disputa eleitoral já não se limita ao terreno das campanhas. Ela se desenrola simultaneamente no palco institucional, onde governo e Congresso negociam entregas, e na arena pública, onde candidatos buscam consolidar suas imagens perante o eleitorado. Nesse contexto, as sabatinas de Lula e o acordo construído com o Congresso Nacional aparecem como dois movimentos complementares de uma mesma estratégia política.

As sabatinas cumprem a função de projetar a figura do candidato. São momentos de exposição intensa, nos quais o desempenho individual, a capacidade de argumentação e o controle narrativo se tornam fundamentais. Já a articulação com o Congresso busca fortalecer a imagem do presidente em exercício, oferecendo resultados concretos para apresentar ao eleitorado. Não basta parecer preparado para governar; é preciso demonstrar que o governo entrega.

A coincidência temporal entre esses acontecimentos dificilmente pode ser vista como obra do acaso. O calendário político funciona como um elemento central da estratégia. Com sabatinas realizadas em sequência, estreia da propaganda eleitoral e esforço concentrado no Legislativo, todos os atores parecem operar sob a lógica da maximização do tempo disponível até outubro.

Mais interessante, porém, é o que essa semana revelou sobre o funcionamento das instituições brasileiras. Frequentemente se repete a ideia de que anos eleitorais produzem necessariamente um Congresso paralisado, incapaz de avançar em pautas relevantes. Os aconte-

cimentos recentes colocam essa tese em xeque.

Quando projetos chegam à semana de votação com relatoria definida e negociações previamente concluídas, fica evidente que a atividade legislativa depende menos de fatalidades institucionais e mais de decisões políticas.

Isso não significa ausência de conflito. Pelo contrário, o que ocorreu foi a demonstração de que Executivo e Legislativo podem cooperar quando identificam ganhos recíprocos. A governabilidade, nesse sentido, não surge da harmonia entre os Poderes, mas da convergência circunstancial de interesses.

Além disso, o episódio evidencia como a política brasileira opera em camadas simultâneas. Enquanto o governo busca consolidar sua base e garantir vitórias no Congresso, os candidatos se movimentam para ocupar espaços de visibilidade e moldar percepções. A disputa eleitoral, portanto, não se resume ao embate direto entre adversários, mas envolve também a capacidade de cada ator de influenciar o ambiente institucional no qual a campanha se desenrola.

Esse entrelaçamento entre campanha e governo revela um traço estrutural da política nacional: em momentos decisivos, ambas se retroalimentam. O governo precisa de resultados para fortalecer sua narrativa, e a campanha se beneficia de um ambiente institucional minimamente estável. Quando esses elementos se alinham, o sistema político mostra que, apesar das tensões, ainda é capaz de produzir coordenação.

*ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. CARLOS@NPDIOQUES.ADVBR

RSR

APÓS COBRANÇA, PETROBRÁS SE COMPROMETE COM PAGAMENTO



AGOSTO LILÁS Evento no NF, no último dia 27, com palestra da filósofa Márcia Tiburi >> pág. 4

Depois de cobranças da FUP e do Sindipetro-NF, a área de RH da Petrobrás enviou carta se comprometendo a realizar os pagamentos das horas extras do RSR incidentes sobre o Dia do Desembarque, uma vitória da Greve de 2025. Coordenador do NF destaca que luta dos trabalhadores é sempre em duas etapas: conquistar o direito e brigar pela sua implantação

>> pág. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, André Coutinho e Carmen Lúcia da Silva.

Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Gratiwoi, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor

Menezes.

Edição e Redação
Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel. (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345169.

Diretoria Colegiada

Adonis Ferreira Pessanha; Alessandro de Souza Trindade; Alexandre de Oliveira Vieira; Anderson Gonçalves da Silva; André de Lima Coutinho; Antônio Alves da Silva;

Bárbara Suely da Silva Bezerra; Benes Oliveira Neves Júnior; Bruno de Queiroz Vieira; Carmen Lúcia da Silva; Cleverton Lima Resende; Eider Cotrim Moreira de Siqueira; Eliane Pinto Martins Carvalho; Elson Gomes da Silva; Fernando Andrade Elias; Guilherme Cordeiro Fonseca; Heron da Costa Franco; Hilton Gomes de Almeida; Jancileide Rocha Morgado; Jocimar dos Santos Souza; Johnny Silva de Souza; Luiz Carlos Mendonça de Souza; Marcelo Maia de Azevedo Py; Marcelo Nunes Coutinho; Marcos Cardozo de Oliveira; Marcos José Dias Botelho; Matheus Santos Gama Nogueira; Robson Botelho Nunes Júnior;

Sérgio Borges Cordeiro e Tezeu Freitas Bezerra.
NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube, X, Tik Tok e LinkedIn.
O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.
Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

AJUDAR É OUVIR

PEDIR AJUDA É CORAGEM

VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ. JUNTOS SOMOS FORTES.

DIA 10
PALESTRA SOBRE SUICÍDIO E LUTO.
ÀS 18H

DIA 11
EXIBIÇÃO DE CURTA E BATE-PAPO COM O DIRETOR DO FILME "A DOR DA ALMA" (ANDRÉ DUARTE).
DAS 14H ÀS 16H30.

MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

PRECISA DE AJUDA? **LIGUE 188**

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Independência só existe com soberania

Chegamos a mais um 7 de Setembro e a imagem que costuma vir à mente é a do Grito do Ipiranga. Mas a independência de um país não termina quando se proclama a separação política. Ela é uma construção permanente: é a capacidade de um povo decidir seu próprio destino, sem aceitar que governos estrangeiros ou interesses econômicos de fora determinem os caminhos que o Brasil deve seguir. Nada mais atual nestes tempos de imperialismo trumpista.

Neste ambiente marcado por disputas geopolíticas e tentativas de interferência externa, essa discussão volta com urgência. Defender a soberania brasileira significa defender o direito do nosso povo de escolher seus governantes, preservar suas instituições e decidir democraticamente os rumos do país. Soberania não significa isolamento. O Brasil deve manter relações comerciais e diplomáticas com todos, defender o multilateralismo e buscar a cooperação internacional. Mas cooperação entre países só é legítima quando existe respeito entre soberanos.

Soberania também significa ter controle sobre as riquezas que pertencem ao povo. Petróleo, água, florestas, biodiversidade, minerais estratégicos e nosso enorme potencial energético não podem ser tratados apenas como oportunidades de negócios. O pré-sal, por exemplo, representa uma das maiores riquezas do país e pode gerar empregos, fortalecer a indústria nacional, financiar ciência e tecnologia e contribuir para melhorar a vida dos brasileiros.

É justamente aí que a defesa da Petrobrás ganha dimensão estratégica. Uma empresa pública, integrada e tecnologicamente avançada é instrumento de soberania energética. A história do pré-sal demonstra isso: foram investimentos, conhecimento e tecnologia desenvolvidos por trabalhadores brasileiros que permitiram transformar reservas profundas em uma riqueza concreta.

Viva o Brasil, viva o povo brasileiro, que não vai abaixar a cabeça. Defender a democracia, a Petrobrás e as riquezas brasileiras é parte dessa luta pela independência.



@sindipetronf

Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



is.gd/tiktoknf

/sindipetronf

Acompanhe o NF no LinkedIn

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



is.gd/linknf

/sindipetronf

Assista conteúdos do NF no Youtube

Siga, comente e compartilhe o canal do NF no Youtube. Toda semana tem atualização.



is.gd/nfnoyoutube

@sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



is.gd/instagram

Manifesto da P-62 reforça luta do PCR

O Sindipetro-NF recebeu um manifesto assinado por cerca de 30 petroleiros e petroleiras da plataforma P-62, na Bacia de Campos, com críticas à proposta de novo Plano de Cargos e Remuneração (PCR) apresentada pela Petrobrás e à possibilidade de terceirização dos Técnicos de Segurança do Trabalho offshore. No documento, os trabalhadores afirmam que a proposta de novo PCR não representa ganhos para a categoria e apontam, entre outros problemas, a existência de regras consideradas obscuras e subjetivas. O NF segue na luta pelo Plano de Cargos justo.

LightHouse

O Sindipetro-NF convocou nesta semana os trabalhadores da empresa LightHouse – SMS Consultoria e Treinamento para participarem da Assembleia online, na quinta-feira (03), às 16h. A assembleia tem como pauta a apreciação proposta de aditivo ao ACT 2026-2027. A assembleia será seguida de votação por 24 horas.

Artigo na Carta

Em artigo publicado na revista *Carta Capital*, os pesquisadores do Inep, Ticiane Alvares, Mahatma Ramos e Francismar Ferreira destacam o quanto é estratégico assegurar que a renda petroleira fomenta um desenvolvimento capaz de ampliar a justiça social e climática e reduzir desigualdades regionais. Leia em cartacapital.com.br.

Categoria em luto por três perdas em menos de uma semana

A semana passada foi de luto para a categoria petroleira na região, com as perdas de três companheiros. Na última quarta-feira (26), Luiz Fernando Silva Tavares, de 38 anos, foi encontrado morto a bordo da plataforma P-76, localizada no Campo de Búzios. Segundo as informações levantadas pelo sindicato, o trabalhador que prestava serviço como segurança patrimonial para a empresa Graber Sistema de

Segurança, não se apresentou no horário previsto para o início de sua jornada. Ao perceber sua ausência, um colega foi até o camarote na UMS Praia da Tartaruga, acreditando que ele pudesse ter perdido a hora, e o encontrou sem vida.

Também na quarta-feira (26), o Sindipetro-NF recebeu a notícia do falecimento do petroleiro aposentado Cordiolano Fernando da Silva, aos 77 anos, em decorrência de complicações

pulmonares. O sepultamento foi realizado em Macaé, cidade onde residia. E na segunda-feira (24), a entidade foi informada da morte do aposentado Nevy Oliveira Lemes, aos 90 anos. O sepultamento foi realizado em Campos dos Goytacazes.

O sindicato manifestou em seu site e reforça aqui no **Nascente** as suas condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho dos companheiros.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

RSR

Após cobranças, RH prevê pagamentos

FUP e sindicatos pressionaram e empresa enviou documento se comprometendo a pagar de forma retroativa

A Petrobrás informou à FUP, na última sexta-feira (28), que estão sendo adotados os procedimentos técnicos necessários para viabilizar o pagamento do Repouso Semanal Remunerado (RSR) sobre as horas extras relacionadas à rubrica “Dia do Desembarque”. Segundo a empresa, a previsão é de que os valores devidos sejam pagos de forma retroativa até dezembro de 2026.

A comunicação foi formalizada pela área de Recursos Humanos da Petrobrás por meio da carta RH/RS 167/2026, encaminhada à FUP. No documento, a empresa afirma que está implementando uma solução tecnológica, de acordo com seus normativos internos e com as disposições do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente, para permitir que o RSR incida, na folha de pagamento, sobre as horas extras eventualmente relacionadas ao Dia do Desembarque.

A informação ocorre após a cobrança do movimento sindical para que a empresa efetivasse o pagamento. No início deste mês de agosto, o coordenador-geral do Sindipetro-NF, Sérgio Borges, havia reforçado publicamente a necessidade de cumprimento do acordo e do pagamento aos trabalhadores.

O coordenador lembrou de conquistas como o vale mercado e o reembolso das passagens aéreas, que também demoraram para ser implementadas pela Petrobrás e foi necessária muita cobrança.

“A luta sempre vem em duas etapas: primeiro para conquistar e trazer para o acordo coletivo, depois para fazer pagar”, afirmou Borges.

O pagamento do RSR sobre o Dia do Desembarque é uma das conquistas da mobilização e da força da categoria petroleira na Greve de 2025. A formalização feita agora pela Petrobrás representa, portanto, mais um passo na implementação de uma reivindicação construída pela organização dos trabalhadores e incorporada às negociações com a empresa.

O Sindipetro-NF seguirá acompanhando o cumprimento do compromisso e cobrando que a implementação seja concluída.



Hora da pressão!

PEC do Fim da 6x1 deve ser votada na CCJ nesta quarta

DAS IMPRENSAS DA CUT E DO NF

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho deve ser votada nesta quarta-feira (2) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. A análise da proposta é um passo necessário para que o texto avance para o Plenário da Casa e ocorre após meses de pressão do movimento sindical pela aprovação da medida.

Para a categoria petroleira, além da redução atingir a alguns segmentos nas empresas do setor privado e de ser uma questão de solidariedade da classe trabalhadoras, cria um ambiente favorável à ampliação das defesas pela implementação da escala 14x21 para todos os petroleiros e petroleiras.

A pressão sobre os senadores começou nesta semana com manifestações no domingo (30) em várias capitais brasileiras, em atos convocados pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos populares. As mobilizações reforçaram a pressão sobre o Congresso Nacional para que os parlamentares aprovem a proposta e avancem na construção de uma jornada de trabalho que garanta mais tempo de descanso, convivência familiar e qualidade

de vida para os trabalhadores e trabalhadoras.

Para esta terça-feira (01) foi convocada uma Ação Nacional nas Redes e na plataforma Na Pressão, com mobilização durante todo o dia pela votação da proposta. A orientação foi reforçar nas redes sociais as mensagens “Vota Senado! Vota já, Senado!”, utilizando as hashtags #FimDa6x1 e #ReducaoDaJornadaJa.

Mudanças

Mesmo que a proposta seja aprovada e promulgada durante o esforço concentrado do Congresso antes das eleições, as mudanças previstas não serão imediatas. O texto aprovado pela Câmara estabelece um período de transição para a redução da jornada e a garantia de dois dias de descanso por semana. Pela proposta, a aplicação das novas regras começa 60 dias após a aprovação da PEC. O atual limite constitucional de 44 horas semanais será reduzido inicialmente para 42 horas.

Depois de 14 meses da promulgação, a jornada será novamente reduzida, chegando a 40 horas semanais. A proposta também garante dois dias de descanso por semana, mudança que, na prática, encerra a atual lógica da escala 6x1.

NOTA OFICIAL

Esclarecimento sobre apreensão de recursos do Sindipetro-NF

O Sindipetro-NF informa à categoria petroleira e à sociedade em geral que se mantém à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento em relação à apreensão pela Polícia Federal de valores em espécie, pertencentes à entidade, nesta sexta-feira (28), em Campos dos Goytacazes.

Como a entidade informou em nota à imprensa, enviada no dia do ocorrido aos veículos de comunicação, a quantia apreendida provém de recursos próprios do Sindipetro-NF, tem origem lícita, está contabilizada e seu saque, por meio de cheque, resulta de procedimento administrativo adotado pela entidade desde 1995, e efetuado próximo aos meses de setembro de cada ano, quando da data-base dos trabalhadores do Sistema Petrobras.

Esses recursos em espécie são destinados ao custeio de gastos da categoria petroleira durante as campanhas reivindicatórias e em despesas correntes da entidade.

A origem dessa prática de saque de recursos se deu quando da repressão às greves dos petroleiros no governo FHC, ocasião em que contas bancárias e patrimônio imóvel da entidade foram arbitrariamente bloqueados pelo Poder Judiciário.

O sindicato possui todas as comprovações de que estes saques fazem parte de uma rotina legal e transparente. Todas essas movimentações são rigorosamente verificadas e aprovadas, tanto pelo Conselho Fiscal do sindicato quanto por assembleia da categoria.

As trabalhadoras abordadas pela Polícia Federal estavam no exercício de suas atribuições profissionais, cumprindo, de modo correto e lícito, tarefa administrativa determinada pela entidade. A elas, o sindicato manifesta solidariedade em virtude do desgaste emocional causado pela abordagem policial.

O Sindipetro-NF colabora integralmente com a Polícia Federal e confia que, após a análise da documentação, ficará demonstrada a lisura de suas práticas.

Diretoria do Sindipetro-NF

31 de agosto de 2026